

PROJETO UNIOVINOS - GRUPO DE TRABALHO, ESTUDO E PESQUISA EM FISIOLOGIA E PRODUÇÃO OVINA

LUIZA PADILHA NUNES¹; RÔMULO TAVARES²; MARINA BENEDETTI³;
MATEUS SAN MARTINS⁴; LUCAS GONÇALVES GIL⁵; GILSON DE
MENDONÇA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – luizapn.sls@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – romulo.tcosta@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – maridemonte@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – mateussanmartins@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – pampaefronteira@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – gilsongdemendonca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O “UNIOVINOS” é um grupo de trabalho, estudo e pesquisa em fisiologia e produção ovina idealizado pelo Prof. Dr. Gilson de Mendonça do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, devidamente registrado junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que deu início às suas atividades na Universidade Federal de Pelotas contando com diversos colaboradores e atuando nos diferentes segmentos relacionados à ovinocultura, tanto em nível acadêmico como extra universitário.

A criação de ovinos tem relevante importância econômica em sistemas pecuários, principalmente em função do pequeno porte dos animais e, consequentemente, menor necessidade de espaço, quando comparada a sistemas de produção de bovinos (CEZAR et al., 2004).

Metade da região sul do estado tem forte vocação para atividade pecuária, sendo assim, as atividades relacionadas ao suporte para produtores são de grande valia e interesse para os mesmos, além disso, a ovinocultura apresenta grandes desafios, como ampliar a produção e a oferta de produtos com qualidade e regularidade, reduzir custos de produção, estruturar a cadeia produtiva desde a produção até o consumidor.

De acordo com Viana e Silveira (2008) a receita bruta total obtida com a ovinocultura representa, nas propriedades que desenvolvem a bovinocultura de corte aliada à ovinocultura, de 11,50% a 31,20 % de todas as receitas das empresas rurais.

Pensando nesta problemática, o projeto de extensão foi criado, com objetivo de divulgar o grupo UNIOVINOS apresentando atividades para auxiliar produtores, criando convênios com empresas, instituições e entidades da área. Mantendo a comunidade acadêmica vinculada com a realidade de produção.

2. METODOLOGIA

Será feito o maior número de contatos possíveis de setores envolvidos com a ovinocultura, fazendo assim a divulgação do grupo com possíveis eventos realizados com parcerias de órgãos interessados e o grupo.

As atividades de extensão a serem executadas, serão constituídas de serviços prestados à comunidade, tais como a elaboração de projetos técnicos, consultorias, exames parasitológicos, cursos de curta duração, treinamentos de mão de obra, etc.

Serão ofertados cursos, tais como inseminação artificial, avaliação corporal, práticas de alimentação, etc., baseados nas informações a respeito da relação existente entre fisiologia e produção, para a qualificação da mão de obra.

Os alunos serão incentivados a apresentar seminários com assuntos relacionados com a ovinocultura, contando com materiais de reforço para a elaboração das apresentações, dessa forma os acadêmicos envolvidos ganham preparo para passar informações técnicas para comunidade. Com intuito de aprimorar o contato com setores externos da produção ovina, também serão realizadas dinâmicas de grupo com situações hipotéticas apresentadas pelo orientador a serem resolvidas, onde os alunos deverão achar a melhor maneira de solucioná-las. As dinâmicas serão realizadas para preparar o aluno com o contato com o produtor, buscando sempre a melhor e mais adequada forma de comunicação e de solucionar problemas.

O grupo contará com o site para divulgação de seminários sendo o mesmo administrado pelos acadêmicos com intuito de divulgar o grupo e trabalhos realizados.

Umas das atividades propostas, e que já está em andamento, é o projeto de manejo do rebanho ovino do Centro Agropecuário da Palma (CAP) pertencente à UFPEL com diferentes atividades distribuídas aos alunos tendo como alvo melhorias do rebanho, das instalações, manejo sanitário, genético, etc. Este trabalho cumpre parte dos objetivos do grupo UNIOVINOS que é a melhoria das condições de ensino aos acadêmicos dos diferentes cursos das Ciências Agrárias da UFPEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho a ser realizado com os produtores não só, complementa o conhecimento adquirido na prática dos mesmos, mas também enriquece a formação acadêmica dos alunos envolvidos nas atividades.

Os graduandos ganham uma visão do que é realmente exigido no mercado de trabalho, pesquisando para dar a assistência técnica necessária para os produtores como minicursos de inseminação artificial, avaliação corporal, práticas de alimentação, etc., baseados nas informações a respeito da relação existente entre fisiologia e produção, para a qualificação da mão de obra.

Procurando contatos para fornecer informações que auxiliem de maneira prática e eficaz a produção de ovinos os alunos envolvidos também ganham experiência em uma importante parte da extensão rural de realizar eventos como palestras, seminários, simpósios, workshops e outras atividades que possibilitem a atualização técnica daqueles envolvidos com ovinocultura, permitindo a troca de conhecimento e prática por parte dos alunos e auxílio em uma melhor preparação e execução de trabalho dos produtores.

O manejo fisiológico do rebanho ovino do Centro Agropecuário da Palma, que está em execução constitui atividade de ensino do grupo, trazendo prática aos colaboradores que se dedicam aos manejos necessários, contribuindo assim para formação dos acadêmicos envolvidos e dando suporte para aplicação prática e instrutiva em atividades de extensão rural. Com relação a este projeto já foram executados trabalhos de revisão e seleção de animais para o acasalamento, manejo do acasalamento, diagnóstico de gestação, manejo sanitário e elaboração de projeto de melhoria e reforma das instalações do centro de manejo de ovinos do CAP.

4. CONCLUSÕES

As ações que levem conhecimento aos produtores são de essencial importância para o sucesso da cadeia produtiva ovina. Através de ações de

extensão é possível estabelecer um elo que beneficie tanto o meio acadêmico quanto os produtores, o que justifica a execução do projeto.

Tendo em vista o exposto, a organização e interesse por ambas as partes (setor acadêmico e produtores) só tem a agregar valor a comunidade acadêmica e setores externos interessados na ovinocultura, pois a troca de conhecimento é mutua e de suma importância.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEZAR, M. F.; SOUZA, B. B.; SOUZA, W. H.; et al. Avaliação de parâmetros fisiológicos de ovinos Dorper, Santa Inês e seus mestiços perante condições climáticas do trópico semi-árido nordestino. **Ciência Agrotécnica de Lavras**, Lavras-MG, v. 28, n. 3, p. 614-620, 2004.

VIANA, J.G.A.; SILVEIRA, V.C.P. Análise econômica da ovinocultura na metade sul do Rio Grande do Sul, Brasil. In: **XLVI CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL**, 2008, Rio Branco-AC. **Anais...** Rio Branco: 2008. 13p.